

Ata nº 06/16-CMC - 6ª Sessão Ordinária - 21/03/2016

Ata da 6^a Sessão Ordinária, 1^o Período Legislativo da 34^a Sessão Legislativa da 8^a Legislatura da Câmara Municipal de Cacoal-RO, iniciada às 18h30min do dia vinte e um de março de dois mil e dezesseis, sob a presidência do vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, Presidente desta Casa, e secretariada pelo vereador Pedro Antonio Ferrazin, 1º Secretário. Também compõe a Mesa Diretiva desta Sessão o vereador Claudemar Littig, vice-presidente e o vereador Cesar Domingos Condack, 2° Secretário. Como não foi requerida a leitura da ata da sessão anterior, a mesma foi considerada aprovada. Leitura do Expediente Recebido. Projeto de Lei N. 24/16 - "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar Especial ao orcamento vigente e dá providências" - Encaminhado através do Ofício N. 119/GP/PGM/16, de 14 de março de 2016 - Executivo Municipal - Francesco Vialetto -Prefeito Municipal; Projeto de Lei N. 25/16 - "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências" - Encaminhado através do Ofício N. 120/GP/PGM/16, de 14 de março de 2016 - Executivo Municipal - Francesco Vialetto -Prefeito Municipal; Projeto de Lei N. 26/16 - "Altera o artigo 6° da lei municipal N°2.937/PMC/2012, que cria o programa de valorização das escolas municipais de Cacoal (PROVEMC) para atender as unidades escolares urbanas e rurais da Rede Pública Municipal de Ensino, orienta sua implantação e dá outras providências" -Encaminhado através do Ofício N. 131/GP/PGM/16, de 17 de março de 2016 - Executivo Municipal - Francesco Vialetto - Prefeito Municipal; Projeto de Lei N. 27/16 que "Autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a Associação Comercial e Industrial de Cacoal - ACIC e dá outras providências" - Encaminhado através



do Ofício N. 133/GP/PGM/16, de 14 de março de 2016 - Executivo Municipal – Francesco Vialetto - Prefeito Municipal; Projeto de Lei N. 28/16 que "Cria cargo público de Auxiliar de Desenvolvimento Infantil - ADI e dá outras providências" - Encaminhado através do Ofício N. 134/GP/PGM/16, de 18 de março de 2016 - Executivo Municipal – Francesco Vialetto - Prefeito Municipal: Proieto de Lei N. 29/16 - "Altera a tabela de vencimento prevista no anexo V, da lei n° 1.950/PMC/2006, modificada pelas leis N°s 2.322/PMC/2008, 2.493/PMC/2009, 2.581/PMC/2010, 2.739/PMC/2010, 2.939/PMC/ 2012, 3.199/PMC/2013, 3.347/PMC/2014 e 3.464/PMC/2015 e dá outras providências" — Câmara Municipal – Mesa Diretiva; Projeto de Lei N. 30/16 - "Altera os valores das tabelas, previstas nos anexos I e II da lei N° 2.157/PMC/2007, modificadas pelas leis N°s 2.322/PMC/2008. 2.493/PMC/2009, 2.940/PMC/2012. 3.277/PMC/2014. 3.348/PMC 3.145/PMC/2013. /2014 3.465/PMC/2015 e dá outras providências" - Câmara Municipal -Mesa Diretiva; Projeto de Resolução N. 31/16 - "Corrige e altera os valores da tabela de vencimentos prevista no Anexo III da Lei N° PMC/2012, modificadas pelas Leis N°s 3.375/PMC/2014 e 3.466/PMC/15 e dá outras Providências" - Câmara Municipal - Mesa "Projeto de Lei substitutivo ao Projeto de Lei N° Diretiva: 013/PMC/2016, "Aprova o Loteamento denominado Serra Dourada e dá outras providências" - Encaminhado através do Ofício N. 126/GP/PGM/16, de 16 de março de 2016 - Executivo Municipal – Francesco Vialetto - Prefeito Municipal: 027/SEMFAZ/16, de 14 de março de 2016 – Liberação de Recursos Financeiros, de convênio/contrato - objeto - Termo de compromisso PAC2 - 05915/2013/Ministério da educação/FNDE - Construção de quadra escolar coberta com vestiário na Escola Dr. João de Deus Simplício – no valor de R\$ 10.191,64 (dez mil cento e noventa e um reais e sessenta e quatro centavos); Secretária Municipal Fazenda, Carolina Lenzi; Ofício N. 088/SEMED/2016, de 21 de março de 2016 - Em atenção ao Ofício N.112/PL/2016, que solicita a presença do Secretário Municipal de Educação de Cacoal para fazer presente nesta Casa de Leis na Sessão Ordinária, que será realizada nesta data, 21/03/2016, ás 18h30min, afim de tratar de assuntos



concernentes a esta Secretaria Municipal de Educação a saber: obra na escola Municipal Jose de Almeida e Silva, transporte escolar fechamento de escolas, vimos informar que infelizmente o Secretário Municipal de Educação não poderá se fazer presente decorrências de compromissos previamente agendados junto ao Ministério Público e ao programa Formação pela Escola, cuio encontro presencial será na mesma data e mesmo horário -Secretário Municipal de Educação - Joel Domingos Pereira: Requerimento N. 09/CMC/2016 - Requer da Câmara Municipal de Cacoal, desta Casa de Leis, vem requerer a quantidade de diárias realizadas por vereadores, bem como os valores dessas diárias e também os valores gastos com passagens aéreas e de ônibus pelos mesmos no período de janeiro de 2013, até a presente data vereador Valdomiro Corá; Requerimento N. 10/CMC/2016 - Requer da Câmara Municipal de Cacoal, nos termos dos artigos 120, parágrafo 2° e 124, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requer que seja posto em votação o presente requerimento que concede a aprovação para a realizar Sessão Solene em homenagem ao pastor Josias Rodrigues da Silva, e realizar-se no Plenário desta Câmara Municipal – justificativa - esta sessão solene de Moção de Aplauso se faz necessária para homenagear o pastor Rodrigues da Silva, como forma de reconhecimento por serviços importantes notáveis prestados em prol a sociedade cacoalense. Conforme biografia em anexo - vereador Valdomiro Corá. O Processo Branco N. 551/2016 - Prestação de Contas do Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente referente ao mês de janeiro de 2016, bem como o Processo Branco N. 548/2016 - Prestação de Contas do Fundo Municipal de Habitação e Interesse Social referente ao mês de janeiro de 2016, e ainda os Processo Branco N. 542/2016 - Prestação de Contas do Fundo Municipal de Desenvolvimento rural e Reforma Agrária referente ao mês de janeiro de 2016; Processo Branco N. 536/2016 – Prestação de Contas do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher referente ao mês de janeiro de 2016; Processo Branco N. 556/2016 - Prestação de Contas do Gabinete do Prefeito referente ao mês de janeiro de 2016, Ofício N. 038/FUNCCAL/16 de 09 de março de 2016 - Encaminha prestação de Contas da



Fundação Cultural e Cacoal - FUNCCAL, referente ao mês de fevereiro de 2016 - Sidarta Mechalczuk, Presidente da Fundação Cultural de Cacoal e Oficio N. 040/AMEC/16 de 08 de marco de 2016 - Encaminha prestação de Contas - AMEC , referente ao mês de fevereiro de 2016 - Romeu Rodrigues Moreira, Diretor Geral AMEC, são encaminhadas para a Comissão Permanente de Finanças e Orçamentos. As Indicações N. 149/CMC/2016. 150/CMC/2016. 151/CMC/2016 do vereador Donizeti Souza da 152/CMC/2016, 153/CMC/2016, 154/CMC/2016 vereador Claudemar 155/CMC/2016, 156/CMC/2016, Littia; 157/CMC/2016, 158/CMC/2016, 159/CMC/2016 da vereadora Maria Aparecida Simões, são lidas, acatadas e serão encaminhadas ao Executivo Municipal. O senhor presidente cumprimenta o Sargento Galvão, instrutor do curso de formação Corpo de Bombeiros Civis, bem como as pessoas que estão fazendo o curso, presentes. O vereador Celso Adame em Questão de Ordem reguer verbalmente que haja apenas um Expediente de 10 (dez) minutos, com direito a apartes, o que colocado à disposição do Plenário, foi aprovado por unanimidade. Pequeno Expediente. O vereador Adailton Antunes Ferreira, PRB, cumprimenta a todos e diz: "Senhor presidente, eu gostaria posterior à sessão, nós possamos sentar juntamente com os bombeiros, futuros bombeiros civis do município de Cacoal, ao qual querem nos trazer algumas informações em relação ao projeto de lei que contempla a categoria, Uma vez que o município de Cacoal não traz nenhuma previsão. O município de Cacoal, polo universitário, um polo educacional, sede de realização de grandes eventos, locais que atraem grande quantidade de públicos, infelizmente a gente não nota a presença dos bombeiros civis, uma vez que falta regulamentação para tal obrigatoriedade. Então, diante disso, a categoria está aqui presente hoje juntamente para sentar com os demais colegas vereadores e estudar uma forma de poder aí a categoria está sendo contemplada. Eu recebi uma denúncia, senhores vereadores, com relação a medicamentos aqui município de Cacoal, mas antes de adentrar a esse assunto gostaria que o presidente da Casa convocasse mais uma vez, ou convidasse, convidasse, não foi convocado, mas convocasse agora o



secretário de Saúde para vir a essa Casa de Leis dar explicações com relação a ambulância do Riozinho. A ambulância do Riozinho, eu não quero fazer nenhuma cobrança a diretor do Hospital Regional, eu não quero fazer nenhuma cobrança a deputada Glaucione, a qual direcionou a emenda para a compra da ambulância, eu quero fazer o questionamento ao nobre colega secretário de Saúde uma vez que a UBS do Riozinho, ela é do município, ela não é do estado. Então diante da falta do atendimento, diante da falta do transporte, cabe ao município solucionar o feito, cabe o município solucionar questão daquele transporte. Então, senhores vereadores, fica aqui, presidente, que convoque o secretário para dar as devidas explicações, também dar explicações porque o postinho de saúde do Riozinho não está cadastrado no Ministério da Saúde, ou qual vem o recurso do deputado federal Expedito Neto, em nosso nome, ao qual nós estivemos em Brasília, o qual ele prometeu ao distrito do Riozinho, mas infelizmente não pode, uma vez que o distrito não está de fato regularizado no Ministério da Saúde. Mas, voltando ao assunto da denúncia, eu estive na ultima quinta-feira almoxarifado da Prefeitura Municipal de Cacoal, que pra mim eu não quero nem tecer muito comentário em relação de almoxarifado, mas lá foi encontrado uma série de brinquedos, uma série de coisas abandonadas. Creio eu, que há mais de dez anos, e lá também a denúncia nos trazia informações de que havia uma grande quantidade de medicamento, senhores vereadores, que estavam pra vencer, agora no final do mês. Ao chegar lá no recinto, fui informado que os medicamentos haviam sido deslocados aos postes de saúde do município de Cacoal, e não precisou ir longe, andei ali, cerca de quinhentos metros, e chequei ao posto de saúde do bairro próximo ao almoxarifado e lá tinha oito caixas de um medicamento de uso para crianças, ao qual a diretora da UBS deixou bem claro, isso ficou registrado em gravações, que ela nunca pediu aquele medicamento para o posto de saúde, que ela achou muito estranho, a secretaria de Saúde, ás vezes precisa de quase que colocar uma arma na cabeça do secretário ou dos responsáveis, para poder mandar uma caixa de medicamentos, e dessa vez, vereador Corá, pelo fato do medicamento estar vencendo, eles mandaram oito caixas, mas não é



caixinha não, 'é' oito caixas grandes desse medicamento. E de lá, estive em mais três UBS do município de Cacoal e constatamos. constatamos, a mesma situação, então isso tudo foi registrado, isso tudo vai ser encaminhado ao Ministério Público, ao qual tem a obrigação, num caso como este de averiguar, o fato é que causou muita estranheza, vereadora Maria Simões, até mesmo para as diretoras das UBS, causou muita estranheza "Olha vereador, aqui geralmente quando o medicamento acaba, ele demora sessenta a noventa dias para chegar, e muitas das vezes a gente precisa que ligar lá secretaria de Saúde e ameacar o servidor responsável para mandar o medicamento, agora esse não, esse foi ao contrário, esse chegou o caminhão aqui, deixou dez caixas, quinze caixas". Mas onde está esse medicamento? "Olha, vereador, como era muito medicamento a gente optou em não guardar na farmácia, mas sim está guardando no guartinho agui no canto", levou eu lá no quartinho, de fato vários medicamentos estavam ali naquela situação, mas isso aí é coisa para o Ministério Público investigar os motivos, os medicamentos não estavam vencidos, mas é óbvio, é evidente, que ele não ia ter uma destinação. Agora cabe ao Ministério Público, investigar e saber o porquê da compra grande medicamentos? número de Ε porque manteve esse medicamento vencendo lá no almoxarifado e não distribuiu lá para a população? Semana passada, senhores vereadores, eu recebi em minha casa, não é de costume receber, posso ser bem sincero para vocês, nunca recebi, teve lá na minha casa uma comitiva de oficiais de justiça. Comitiva, porquê comitiva? Porque passou mais de dois, passou-se três, saiu um com uma intimação: "Ó, o senhor tem que comparecer na Justiça que tem uma ação impetrada pelo vereador Valdomiro Corá", opa, bacana, vou lá! Passa um pouguinho, chega mais um: "Olha tem agui uma intimação para o senhor comparecer, do vereador Cesar Condack", beleza, bacana. Passa um pouquinho, "Tem aqui uma do vereador", mas quem será que é, fiquei até com medo. Ah não, não é vereador, não, esse agui é secretário de Obras, senhor Mário Angelino Moreira. Opa! Aí eu já figuei meio que esperto para ver se chegava mais um, mas não chegou, somente os três. Sobre uma questão posterior a 'Operação



Detalhes', ao qual levei algumas informações ao Ministério Público aqui do nosso município, só quero deixar bem claro à sociedade de Cacoal, isso, o próprio Poder Judiciário deixou bem claro, após fazer um vasta pesquisa, que eu não tenho nenhuma ação criminal contra a minha pessoa, eu não tenho, nunca tive, qualquer tipo de ação criminal, tramitando em qualquer vara criminal ou cívil no município de Cacoal. Mas deixar bem claro que o vereador no uso de suas atribuições e no uso de suas prerrogativas cabe ele defender a sociedade na medida que deva, na medida que seja de defender. E que todas as ações promovidas por mim, exclusivamente, são ações, exclusivamente minhas, que não envolve funcionários, não envolve amigos, parentes ou imprensa. São deliberações, são situações, ao qual eu tive a iniciativa, e fui lá de fato levar as informações pertinentes ao Poder Judiciário desse município. Por hoje, é só, senhor presidente". O senhor presidente, vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, esclarece que o atual secretário de Saúde teve a oportunidade de comparecer na semana passada agui nesta Casa, o assunto era em relação ao destino da ambulância do Riozinho. Compareceu o Dr. Vasquez, diretor do Hospital Regional, e havia proposta do vereador Adailton Antunes Ferreira, de convocar secretário municipal para a 7^a Sessão Ordinária, não foi feito isto em virtude de convite a ambos, assim esta Casa irá convidar novamente o secretário municipal de Saúde para vir a esta Câmara e prestar as devidas informações, e não tem dúvidas de que o mesmo irá comparecer e trazer maiores informações. O vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves, DEM, cumprimenta a todos e diz: "Senhor presidente, deixo aqui também os nossos cumprimentos a todos vocês que realmente estão aí, né, nessa formação aí, né, dos bombeiros civis do município de Cacoal, em nome aí do Sargento Galvão, estendo o cumprimento a cada um de vocês, e parabenizo pela iniciativa, pelo trabalho, e que vocês possam com certeza contribuir, ainda mais, com o nosso município. Que o Corpo de Bombeiros tem feito um excelente trabalho em Cacoal, e eu acredito agora, com esse apoio de vocês aí, nessa iniciativa, como podemos dizer assim, senhor presidente, valorosa, de realmente contribuir com a cidade de Cacoal. E o que depender do Poder Legislativo para



poder regulamentar a situação de vocês podem contar com nosso apoio, que nós apoiamos essas medidas e nós agradecemos vocês. Senhor presidente, cumprimento também agui a toda imprensa presente, ao secretário licenciado, vereador licenciado, secretário de Obras, também vai se licenciar alguns dias, Mário Angelino Moreira, fica agui, os nossos cumprimentos ao assessor do deputado Maurão de Carvalho, o Sartório, o Menzague, da secretaria de Obras, todos os servidores públicos, e eu deixo o cumprimento aqui extensivo a cada um de vocês que nos prestigia nesta noite aqui. Mas, senhor presidente, essa situação levantada pelo vereador 'Fúria', ao qual já inúmeras vezes agui nessa tribuna agui por nós foi levantada parlamentares, questão de medicamentos vencidos, questão de ingerência na área da saúde, isso é inadmissível que nós possamos ainda, no tempo de cobrança, na situação que aconteceu na saúde do município de Cacoal, uma investigação ao qual, quase que foi degolado o prefeito municipal aí, por uma cassação, e ainda vemos ingerências, irresponsabilidades acontecer essas essas vencimento de medicamentos, ao qual uma populações que clama aí, principalmente, uma população de baixa renda, para ter pelo menos um medicamento ali para ser atendido, tem que ir a farmácia para comprar. Então, vereador, vamos aqui ser solidário a Vossa Excelência, e que o Ministério Público com certeza possa averiguar e impetrar, se possível, uma ação civil pública, se for necessário, senhor presidente, contra as pessoas que tem deixado ainda acontecer essa situação no município de Cacoal, que é vencimento de medicamentos e outras ingerências. Nós já cobramos aqui, e incisivamente, para que possa informatizar toda a saúde, para que não possa acontecer esse tipo de problemas, porque uma saúde informatizada. além de ter o gerenciamento dos lotes dos medicamentos, a distribuição correta, além de fazer o lançamento daquilo que são os procedimentos que são adotados ali nas unidades de saúde, para que possa o Ministério da Saúde fazer o repasse devido, e até agora o secretário de Saúde é um cara informatizado, é um cara que é de da área da informática, não é nem da área da saúde, e ainda não implantou essa metodologia dentro da Saúde. Mas, fica aqui o ofício a esse secretário para que possa estabelecer a



informatização da Saúde, para que nós não termos mais esses problemas, esses inconvenientes e o povo lá, clamando e sofrendo, por falta de medicamentos de falta de atendimento necessário. Mas, senhor presidente, eu quero aqui, graças a Deus a devido a cobranças, e ao empenho dessa Casa de Vereadores ao sindicato municipal, foi provocado, para que pudesse cobrar o realinhamento dos servidores da Educação porque os nossos professores aí, tá com o piso aí, realmente, aí, o piso aprovado em lei federal, e município não está cumprindo. Graças a Deus, tivemos Vossa Excelência acompanhando essa reunião lá, o vereador Donizeti, no Poder Executivo, para que possa aí, criar um mecanismo de pagar o piso salarial aos professores, essa classe que merece o respeito de nós parlamentares e do Poder Executivo. Nós sabemos que o piso já foi pago, em anos anteriores, mas tem que se cumprir a Lei Federal e valorizar os servidores da Educação. E também cobramos ali também o realinhamento geral a todos os servidores públicos do município de Cacoal, e a criação ali, como foi proposto pelo sindicato também, do Auxilio-Saúde desses servidores. Nós queremos parabenizar a Vossa Excelência pela iniciativa, de já proceder o realinhamento salarial dos servidores dessa Casa de Leis, dando o exemplo ao Executivo de como tem que ser feito para valorizar os nossos servidores públicos. Então, fica aqui os nossos parabéns, e a cobrança ao Poder Executivo para que possa realmente apresentar uma proposta decente ali, para que possa ser deliberado assembleia amanhã pelos servidores públicos. E também, senhor presidente, já falei com o secretário de Obras licenciado, sobre uma situação que aconteceu na Linha E, no Setor Prosperidade, parece que deu um problema lá, não sei se colocaram, não sei o que aconteceu, pegou fogo naguela ponte, e não está passando. Mas, a gente agui não gueremos guestionar, senhor presidente, colocado fogo ou o que foi adotado ali para que realmente aquela ponte pudesse vir a ser destruída totalmente. Mas eu quero dar uma certa razão a essa atitude, sabe porquê senhor presidente? É uma ponte que já traria riscos, já vinha trazendo riscos enorme estudantes daquele setor, já vinha. Nós temos uma empresa água mineral que passa ali, carregada com seus produtos, nós



temos caminhão que carrega ali seus bois para abate, o seu gado, o seu transporte, e a produção agrícola que sai dali, vereador Toninho, que também trabalha aí na EMATER. Então, sabe realmente, a produção agrícola, a necessidade de escoamento da produção, e aí agora cobrando ao secretário, para que tome as medidas necessárias, e restabeleça aquela ponte ali, na linha E, Setor Prosperidade, no sentido ali a empresa água mineral. Nós cobramos agui, porque ali já tinha feito um compromisso pelo secretário Mário Moreira, juntamente com aqueles moradores, que la retirar aquela galeria da BR-364, e iria ser implantada ali, na Linha E, e até o momento não foi feito o serviço, e nós aqui vamos cobrar, secretário, que seja tomada as medidas. Sei que estive conversando com Vossa Excelência hoje, e falou que se colocou fogo é porque não tem necessidade, e que não vai demorar um pouco de tempo para fazer, mas nós aqui pedimos em nome daquela comunidade que se estabeleça o mais rápido possível, aquele mecanismo de acessibilidade ali àqueles moradores, daquela ponte aos moradores, que é direito do morador, do produtor que paga impostos e sofrem com estradas ruim, mas a nossa cobrança ao secretário. Sei lá o que aconteceu, senhor presidente, mas meteram fogo lá porque a situação estava calamitosa, eu falo com propriedade porque nós já cobramos pontes na linha Matogrosso ali". Em aparte o vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida diz: "Vossa Excelência usa a tribuna com muita sabedoria, quero apenas corroborar com vosso discurso e dizer que não é por alguns criminosos, eu vou chamar assim, que a nossa população, os nossos moradores lá do Setor Prosperidade, entendeu, ou de qualquer outro lugar, devem pagar por isso. Então acho que a cobrança, aproveito a oportunidade que o secretário está aqui no nosso Plenário, eu acredito que ele possa resolver isso o mais rápido possível". Continuando o discurso o vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves diz: "Senhor presidente, eu parabenizo pela contribuição, mas senhor presidente, eu até mesmo, graças a Deus, eu vejo que lhe assiste algumas razões nesse procedimento, sabe por quê? Porque, se imagine um ônibus escolar caindo naquela ponte, o prejuízo que não é para o município de Cacoal, para nós que estamos aqui, no parlamento aqui



representando. Então, a ponte já estava intransitável, senhor presidente, já estava intransitável". Em aparte o vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida diz: "Ok, mas acho que vandalismo não é, não cabe a lugar nenhum, eu não acho justo isso, acho que patrimônio público não deve ser destruído, o que nós devemos pleitear aqui, é que isso realmente retorne para o mesmo lugar, entendeu, e der passagem ali à comunidade, acho que esse é o nosso trabalho". Continuando ainda o discurso o vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves diz: "Com certeza, senhor presidente, não defendo vandalismo, mas assim, nós tivemos um caso da ponte lá da Linha Mato Grosso, inclusive, empresário agui da nossa cidade, o senhor Pipi, ao qual cobrou incisivamente essa Câmara e o secretário, e aí justamente num dia de trânsito para propriedade rural dele, ele caiu dentro daquela ponte, quase morreu, senhor presidente, porque furou o pulmão, um acidente grave, então eu penso que, muitas das vezes, quando se interdita uma ponte dessas aí, que a secretaria, não é de hoje, já faz mais de ano. Então, tem que ser feito o serviço ali, e é emergencial, e tem que ser corrigida ali aquela situação, porque o povo não deve pagar por uma, as vezes ingerência do poder público. Mas agui, senhor presidente, queria pedir antecipadamente para concluir o meu discurso, mas eu quero aqui pedir também celeridade na entrega daquelas seiscentos e oitenta e quatro casas populares, que vai ser entregue. Ali parece que está se tornando uma situação política de esperar o processo eleitoral ser deflagrado para poder fazer a entrega daquelas casa populares então que, o secretário de assistência social e também a secretaria que tem que fazer o asfaltamento ali, que é secretaria de obras juntamente com a terraplanagem, uma empresa privada possa fazer esse procedimentos e entregar ali, para aqueles moradores que tem pago aluquel, sem realmente ter condições de u prazo de morar indignamente ali, naquelas seiscentas e oitenta e quatro casinhas senhor presidente. Então fica aqui a nossa cobrança. Eu quero aqui senhor presidente, conversei como o empresário que está tocando aqui essa rede de esgoto, disse que em dez dias vai estra retomando a obra da rede de esgoto, nós ficamos feliz porque é uma obra grandiosa e tem que ser retomada mesmo, tiveram seus



problemas, e nós esperamos que seja executado dentro do prazo hábil que é até novembro de dois mil e dezesseis, para que os moradores possam usufruir realmente desse beneficio. A nossa cobrança aos deputados também, senhor presidente, a todos os deputados, para que 'intermediem' junto ao governador essa questão, para que não venhamos perder esses quinze quilômetros de asfalto, que é compromisso do governador Confúcio para Cacoal. Nós temos quinze quilômetros ainda, senhores vereadores, precisam ser executados agui dentro do município de Cacoal, isso é programa, é projeto, é compromisso de campanha, então fica as nossa cobrança para que implemente essa medida e melhore as condições de vida e a qualidade de vida dos moradores de Cacoal. Então quero aqui deixar o meu muito obrigado e que Deus possa continuar abençoando a nossa cidade e a nossa população. Muito obrigado senhor presidente". O Senhor presidente, vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida esclarece que havia sido convidado o secretário Municipal de Educação, Joel Domingos Pereira para vir a esta Casa, na 6^a Sessão Ordinária, porém este enviou comunicado, e lê o seguinte ofício, que será encaminhado cópia a cada gabinete de vereador: "Ofício N. 088/SEMED/2016, de 21 de março de 2016 -Em atenção ao Ofício N.112/PL/2016, que solicita a presença do Secretário Municipal de Educação de Cacoal para fazer presente nesta Casa de Leis na Sessão Ordinária, que será realizada nesta data, 21/03/2016, ás 18h30min, afim de tratar de assuntos concernentes a esta Secretaria Municipal de Educação a saber: obra na escola Municipal Jose de Almeida e Silva, transporte escolar fechamento de escolas, vimos informar que infelizmente o Secretário Municipal de Educação não poderá se fazer presente em decorrências de compromissos previamente agendados junto ao Ministério Público e ao programa 'Formação pela Escola', cujo encontro presencial será na mesma data e mesmo horário -Secretário Municipal de Educação - Joel Domingos Pereira", e salienta que novo convite será enviado ao secretário municipal de Educação, para vir a esta Casa. O vereador Celso Adame, PDT, dispensa a palavra. O vereador Claudemar Littig, PDT, cumprimenta a todos e diz: "Senhor presidente, hoje um pouco insatisfeito em



relação a questão aí do laticínio do nosso município, e fizemos aqui uma indicação de lei ao governo do estado para que colocasse na Nota do Produtor, quando fosse dar a baixa da queda do leite, informar, infelizmente, agradecer, Valter, ao deputado Lazinho que abraçou o nosso pedido aqui, e se tornou lei, para que o laticínio informasse a todos os produtores, com antecedência, a queda do preco do leite. Mas, infelizmente não vem acontecendo isso, então assim, hoje tivemos bastante reclamações dos produtores de leite, onde os laticínios fizeram uma queda do leite, e não divulgaram, não anunciaram a gueda, então assim, os produtores ficam numa situação complicada, onde fazem todo o seu planejamento, com seu dinheiro do leite, e infelizmente, o laticínio não está cumprindo a lei, do governo do estado. Então esperamos aí, senhor presidente, que o próprio Ministério Público também possa acompanhar, ajudar cobrar, para que possa exercer essa lei, aos laticínios aí, anunciando pelo menos, com antecedência, que foi aprovada ao lei com trinta dias, para que o produtor possa se preparar com os seus, com seus planejamentos. Também, senhor presidente, gostaria de cobrar aí, a gente feliz aí, fizemos uma indicação de lei agui, que se tornou lei de criação do Conselho Municipal de Esporte e Lazer, onde criou-se uma comissão para averiguar a questão do Teleclube, ali, que a visita em si, era onde nós tivemos aí, um parecer jurídico do Executivo, aonde nós entramos com o pedido daquela sede, uma sede de trinta mil metros quadrados, para ser a sede da AMEC. Então, nós estivemos lá, acompanhando, até o Diego Maia esteve lá com a gente, acompanhando e nós vimos ali, um Teleclube todo abandonado, uma área depredada, a ausência de muro, banheiros telhas piscina quebrados, no chão, aterrada, cerca caída, infelizmente, ali um total abandono e essa comissão já fez o seu relatório e já encaminhou ao secretário de Esporte, Romeu, para juntamente ali com o parecer jurídico do Executivo, para passar aquela sede para ser ali a sede da AMEC, onde os desportistas podem ter um local adequado ali, para fazer reuniões, e cuidar também daquele espaço físico ali, que está completamente abandonado. Gostaria também, senhor presidente, cobrar também é ao secretário de obras para que possa patrolar ali, a Linha 06, onde



nós vamos ter uma festa agora, dagui trinta dias, e a Linha 06 está ali, praticamente abandonada, e esperamos que o secretário de Obras possa atender ali aqueles moradores que trafegam, e fazer ali, possa fazer o patrolamento e o cascalhamento da Linha 06. E também, vereador Rafael, falando em questão da ponte, desde o início do mandato nós já viemos chamando atenção do Executivo, onde nós temos que substituir oitenta por cento das pontes do nosso município, tanto na zona rural quanto aqui na cidade, e nós vemos um grande descaso em questão do Executivo. Nós temos uma ponte caída ali, no Travessão Schneider há mais de ano, e ali os moradores doaram já a madeira para o Executivo, e infelizmente, o secretário de Obras, nem seguer dá atenção àqueles moradores, não vão lá, não dá uma satisfação ali, onde nós já encaminhamos lá, já temos mais de trinta ofícios daquela ponte, mas não só aquela ponte do travessão Schneider, mas temos a ponte da Linha 13, nós mandamos o SEMTTRAM ali, embargar ali aquela ponte, para que os ônibus escolares não passassem, porque está toda estrutura decadente, e não passa mais ônibus escolar, e nós não vemos nenhuma atitude do Executivo. Eu acho que os vereadores cobram, cobram, cobram e parece que o Executivo está surdo e mudo, onde não se posiciona, não fala nada, não dá nenhuma justificativa para os agricultores". Em aparte o vereador Rafael Evangelista da Silva Chaves diz: "Quero parabenizar a Vossa Excelência, não por abordar não somente esse tema aí, o senhor é um legítimo morador da zona rural, e nós agui também conhecedores da zona rural do município de Cacoal. Então, é triste vermos uma ponte caída há mais de um ano, como Vossa Excelência relatou, e nós temos uma outra situação perigosíssima, como estava no Setor Prosperidade, aconteceu o que aconteceu. Mas, ô vereador Claudemar Littig, Vossa Excelência também, essa substituição, ela é urgente, se não tem madeira, já fiz indicação aqui, Vossa Excelência foi solidária em apoiar a questão da substituição das pontes pelos tubos de armado de aço, que realmente tem funcionado em outros municípios do estado de Rondônia, então eu quero aqui, ser solidário a seu discurso e dizer que Vossa Excelência está certo e nós não podemos abrir mão dessa cobrança, porque os moradores da zona rural, lá no



Schneider, divisa com Espigão do Oeste, aquela região lá, com Cacoal, ali, então mora muito afastado do centro e se não tiver o senhor, ou eu ou qualquer outro parlamentar, para poder ser a voz deles aqui, realmente fica ali cinco, seis anos, sem ter assistência. Então meus parabéns, e conte com nosso apoio aí nessa cobrança também". Continuando o discurso o vereador Claudemar Littia, diz: "Agradeço, vereador. Em relação ali, aquele setor, vereador, ali é um setor da divisa do nosso município, e nós vemos ali, nós já estamos entrando aí no final do nosso mandato, e infelizmente nós não conseguimos levar o maquinário do município, se nós guisermos ter maguinário lá, uma linha patrolada, nós precisamos apelar para o DER, e graças a Deus, o DER, ano passado, colocou lá os maguinários, onde ainda estava o Chiquinho, lá a frente do DER, e ali, foi patrolado ali, o travessão e a Linha Chico Arruda. Quero aqui, senhor presidente, falar aí também aos nossos desportistas, onde conseguimos aí, já disse várias vezes agui no Plenário, conseguimos a emenda de trezentos mil para a iluminação do Estádio Aglair Tonelli e agora graças a Deus, 'foi' licitada aí, as arquibancadas, onde também, junto com alguns vereadores, conseguimos emenda com o deputado Nilton Capixaba, de quinhentos mil reais, para fazer a arquibancada, e graças a Deus, já foi licitada, e daqui alguns dias será dada a Ordem de Serviço, para trocar arquibancada ali do estádio Aglair Tonelli. Senhor presidente, para finalizar, infelizmente agui, a gente fomos agora notificados aí, pelo oficial de justiça, a gente ficamos triste aí, onde aconteceu aí, a maior operação aí, do estado de Rondônia, que nós sabemos aí, que é 'Operação Detalhe', e graças o Deus, o nosso nome não foi citado em nenhum instante, e agora nós fomos aí notificados pelo oficial de justiça, onde agui o secretário de Obras, Jabá, entrou com uma ação para o vereador Mão pagar aí mil reais de indenização a ele. Nós assumimos aqui aquela comissão onde ele entrou para cassar o vereador 'Fúria', e nossa comissão, vereador Toninho, comissão, entregou o relatório em tempo hábil para essa Casa aqui fazer a sessão de julgamento. Eu acho, Jabá, eu for para pagar esses mil reais aqui, eu dou mais mil reais, já que você disse, para quem não estiver satisfeito com Cacoal, para ir embora, eu dou



mais mil reais pra você pagar a sua passagem, para Vossa Excelência ir embora do nosso município. Eu acho que é uma falta de respeito com essa Casa aqui, eu acho que vocês estão brincando com o Poder Legislativo, nós aqui, não viemos aqui para fazer papel de criança. Eu acho que nós já entregamos todo o relatório para o Ministério Público, e eles tem ali acesso a todas as informações, vereador Rafael, eu acho que, a gente fica até um pouco insatisfeito, indignado, mas no momento político que nós vivemos, nós estamos vendo que o nosso município avançou em relação. O vereador Mão, conseguiu mais de guatro milhões de emendas para Cacoal, nós já conseguimos setecentos mil para o estádio Aglair Tonelli, conseguimos dois milhões, de equipamentos para a secretaria de Obras, se o secretário de Obras hoje, faz um serviço aí, onde ele está atendendo a cidade e também a zona rural, agradece aos vereadores do PDT, nós temos muito contribuído com o município, eu acho uma falta de respeito aí por parte do vereador licenciado desta Casa. Por hoje é só, senhor presidente. Figuem todos com Deus". O vereador Cesar Domingos Condack, PMDB, cumprimenta a todos e diz: "Senhor presidente, eu quero ser bem sucinto aqui na minha palavra, que fui citado pelo vereador Fúria, o qual não está presente, onde ele disse que eu abri uma ação, eu, vereador Condack, contra a pessoa dele e a minha ação contra ele, é por difamação e calúnia. Quem estuda sabe o que é isso, aquilo palavras lançadas ao vento que não se pode provar, e foi o 'causo' que ele fez isso. E eu abri uma ação contra ele, está na mão da Justiça, quero ser bem sucinto nas minhas palavras, quem define será o juiz, o juiz definirá isso, não é comigo, já está lá, é com o juiz, porque eu tenho que ter responsabilidade naquilo que eu falo, a partir da hora que eu falo de uma pessoa, que eu levo uma pessoa, eu tenho que saber do que estou falando, então essa é a minha palavra, é ação que abri, então é a justiça que vai julgar. E está na mão da Justiça, porque eu acho que todos nós aqui somos vereadores, autoridades, temos que ter responsabilidade nas ações que nós fazemos, falamos algumas coisas, falamos, desde que provamos, todo mundo 'veve' num país democrático, pode falar o que quiser, mas desde que prove, agora não posso tecer um comentário contra



um par meu, sem eu ter prova, eu tenho que ter prova daquilo que eu falo. Então é a minha ação, os outros não sei, respondo por mim e pelo meu CPF, o CPF dos outros vereadores não respondo. Thiago, da ABRASEL, presente aqui também, um jovem empreendedor, empresário, nossa cidade aí, presidente da ABRASEL. Senhor presidente, fiz uma indicação ao secretário de Obras e também ao presidente da empresa Mosaico, que chega ali no Arco Íris, no bairro Fortaleza, o qual foi retirado os bloquetes para fazer a rede de esgoto, Mateus, também secretário de Meio Ambiente, que faz parte dessa pasta, e ele não repôs ali aquelas pedras de bloquete, e nós sabemos que o bairro Arco Íris, bairro onde tem uma Escola Fundação Bradesco, e vários pais de família vão ali buscar seus filhos, e tem umas crateras terríveis. Agora eu me pergunto, o local que não tinha o bloquete, onde rasgaram as ruas, era por causa de massa asfáltica. Agora, onde no Arco Íris e Fortaleza, eram pedra de bloquete, eles tiraram a pedra e não tiveram a capacidade de repor a pedra, e deixou ali, a água 'tá', 'defazendo' toda aquela terraplanagem ali, então eu fico preocupado, eu quero pedir aqui, Mateus, Vossa Excelência, que envie uma resposta para nós, o que o presidente dessa empresa vai fazer no bairro Arco Íris e no Fortaleza, para repor aqueles bloquetes ali naquelas áreas que foi tirado ali para fazer a rede de esgoto? Porque ali é só compactar a terra, voltar areia e colocar pedra de bloquete, está pronto. E saber onde eles levaram também aquelas pedras de Arco Íris e nem no Fortaleza. Peço, Vossa Excelência, com muito respeito, sei que você está começando agora na pasta, que envie esse ofício pra nós respondendo o que está acontecendo sobre isso. Eu fiz aqui uma indicação ao prefeito municipal de Cacoal também e as demais autoridades, vereador Rafael, que 'seje' construído, que 'seje' construído ali na Rodovia do Café, que corresponde do Teixeirão até no São Marcos, as calçadas, nós sabemos que 'vai' ser entregue mais seiscentos e oitenta casas ali, e aqueles moradores estão se locomovendo no meio da pista, agora com mais seiscentas e poucas famílias, como é que vai ficar aquele trânsito ali na Rodovia do Café, que é praticamente um BR? Então, a nossa preocupação não é contra dessa calçada, é coisa de emergência, não é coisa de



esperar, não é coisa de esperar cair, tem que ser planejada rapidamente, e 'seie' feito aquelas calcadas ali, para que dê tranquilidade aqueles moradores, tanto do lado esquerdo quando ao direito, para que as pessoas possam se locomover diante desse trajeto, da marginal da Rodovia do Café. Senhor presidente, eu vou reiterar o meu ofício ao secretário que está aqui presente, pedir por gentileza, secretário, viu secretário, dê uma olhadinha ali nas ruas José Lins do Rego, Guimarães Rosa, aquilo ali tá intransitável no Vista Alegre, não está passando carros baixos, mais uma vez os moradores tem me cobrado, e também na Tristão de Ataíde, são três ruas que os carros não estão se locomovendo, os carros não conseguem chegar, joga um cascalho naqueles pontos críticos ali, os moradores vão ficar satisfeitos. Sabemos que não tem como fazer um trabalho completo ali, mas pelos menos nos pontos críticos ali, naquelas avenidas ali, eu reitero o meu ofício a Vossa Excelência, possa fazer esse trabalho essa semana ali, que tá dando um transtorno muito grande naguelas ruas. Quero, senhor presidente, que seja enviado ofício ao diretor do departamento de rodagem, o DNIT, que 'seje' limpado essas caneletas das marginais da BR, que não é um trabalho da prefeitura municipal, porque muitas vezes as pessoas confundem isso, sargento Galvão, sabe que a marginal da BR é incumbência do DNIT, do governo federal, e essa marginal, a areia das ruas tem tampado toda escoação da água, e as nossas marginais quando chove, qualquer um de vocês tem visto, visivelmente, a água tem escorrido dentro da marginal da BR, ali de frente ao Gonçalves, uma van de alunos, o cara entrou e parece que ele não sabia, não tinha noção que ele estava um metro e meio de água e a van deu uma parada ali dentro e o motor foi para o pau. Então eu fico preocupado com isso, se limpasse as canaletas, a água vai escoar. Então todas as entradas da água para marginal, todas as canaletas estão entupidas, é um trabalho do DNIT, o DNIT tem que fazer esse trabalho, eles tem que vir com a equipe deles, tirar todos esses entulhos, essas gramas de dentro das caneletas para que a água possa escoar e nossas marginais ficarem livre de água, não tem asfalto que vai resistir. Então, qualquer asfalto, com carreta pesada passando em cima, e com água dentro dele, nós vamos ter



uma margina toda deteriorada, toda bagunçada, porque desse jeito não suporta, é carreta pesada, é chuva, é agua correndo dentro, e as caneletas estão todas entupidas, então nós temos que atribuir a culpa de quem é incumbência, que é do DNIT, já tem o trabalho dela, que 'é' inúmeros trabalhos dela, que tem que fazer. Se tiver que limpar também a marginal da BR, fica complicado. senhor presidente, queria que vossa Casa, encaminhasse ao diretor, que nem sei quem é que está na pasta hoje, porque o DNIT é assim, um mês é um diretor, outro mês é outro, aquilo ali é uma tremenda desordem, uma casa desorganizada, porque não para ninguém naquilo, você chega numa semana para falar com o diretor do DNIT, tem um, você chega na outra semana, tem outro. Então o cara não pega nem a farda do trabalho para fazer agui, você chega lá: "Ah, não tenho conhecimento disso não", não, mas eu vim aqui no mês passado, "Ah, mas o outro saiu, agora sou eu", aí você tem que reiterar tudo de novo. Então guero que V. Excelência encaminhe esse pedido de urgência para que seja feita essa limpeza dessas canaletas dos dois lados da marginal da BR, para que possa essa água escoar e não corre no meio da marginal, senão fica difícil para nossa cidade, com tanto buraco que já tem, fica mais complicado ainda. Senhor presidente, por hoje é só, agradeço a oportunidade, dizendo a todos que tenham uma feliz semana e que figuem todos com Deus, que é a melhor companhia. " O senhor presidente, vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, diz ao presidente do SINSEMUC, Sr. Ricardo, que até às 17h00 de amanhã, a expectativa, enquanto vereador e presidente desta Casa é grande, espera que o município realmente reconheça de fato e de direito, o trabalho de seus servidores, espera uma proposta à contento, à altura do merecimento dessas pessoas. Fala que na parte da tarde, hoje, esteve conversando com alguns amigos, da Engenharia, é uma tristeza muito grande, é a mesma situação do Meio Ambiente, da Vigilância Sanitária, e se entristece, e espera que se consiga, pois é preciso correr contra o tempo em virtude de ser ano eleitoral, e os reajustes precisam ser dados até certo período, e está se correndo o risco de poder fazer isso, e fica triste com isso, mas a luta é incansável, e tem certeza que esta Casa na sua totalidade está



empenhada em relação a isso. Fala ainda que não se pode tirar o mérito do Executivo, pois nesses oito anos nunca foi dado tanto aumento às categorias, mas o prefeito tem que ser agora mais um pouco generoso com seus funcionários. O vereador Donizeti Souza da Silva, PTB, cumprimenta a todos e diz: "Senhor presidente, eu gostaria desde já falar sobre a reunião que tivemos hoje com o sindicato, aonde estava presente eu, Vossa Excelência, estava presente Toninho, também presente, aonde discutimos o piso salarial dos servidores municipais, onde ficou ali, acordado uma decisão que amanhã, até as cindo horas, as dezessete horas de amanhã, a equipe técnica do município, os secretários e toda equipe técnica do município, juntos com o seu procurador, equipe técnica do município, entregarão uma documentação ao sindicato. Onde amanha acontecerá uma assembleia, né, Ricardo, amanhã a noite, onde nós teremos aí, então, senhor presidente, um ponto positivo, de um impacto onde trará aí, vereador Corá, o aumento dos servidores públicos de toda classe, atingindo aí todas as classes. Foi colocado aí alguns pontos, algumas indagações, mas esperamos que amanhã a gente possa então pular essa página, Ricardo, esse capítulo aí, e ir para uma parte melhor, que é a questão do aumento dos servidores municipais. Também, senhor presidente, eu estava atentamente ouvindo o discurso dos vereadores, sabemos da dificuldade, dos problemas que tem que enfrentar neste momento chuvoso, a secretarias de Obras, mas a secretaria tem feito, junto com toda sua equipe, o secretário Jabá, o Menzague, acompanha e está todo tempo em todo setor rural, sabe do trabalho e tem desenvolvido junto com toda equipe um trabalho bom nesse município. E tem problemas sim, mas também está acontecendo bastante solução. Eu gostaria, senhor presidente, que fosse, desde já agradecer ao secretário de Obras e toda a sua equipe, atender o nosso pedido, atender na recuperação de um ponto crítico lá na Linha 12, onde uma represa alagou uma parte grande da linha, e nós tivemos ali a semana passada, e foi resolvido aquele ponto crítico ali na Linha 12. Também na Linha 11, outro ponto crítico na Linha 11, também resolvido, e na Linha 04, Faixa Verde, e informar, informar ao vereador Mão, que as máquinas desceram lá para a 21,



está lá na 21, foram hoje para a 21, 19, e esperamos aí, que vai fazer toda recuperação daquele setor, é um pedido, está na região de Vossa Excelência, é um pedido seu, também é um pedido meu, que tenho cobrado ali, por aquela população da 19, da 21. Então, na questão senhor presidente, da linha da ponte queimada no Jatuarana, já conversei hoje pela manhã com o secretário, e aí a secretaria adquiriu umas galerias que foram tiradas da BR 364, então, já a solução, Jabá Moreira, secretário, para que a gente possa então colocar essa galeria ali na ponte do Jatuarana. Sabendo que aquela região hoje, quem for no Jatuarana hoje, vereador Corá, vê o que aquela região está se produzindo em volta ali, do Ouro Verde ali, aquela comunidade do Ouro Verde, mais conhecida 'Matagago', ali uma grande produção de grãos, milho, soja, enfim, depende muito, Jabá, daquela ponte, daquela galeria colocada ali, na Linha E. Então já buscamos essa parceria, através, sei que a galeria, são galerias muito pesadas, e o município hoje, não dispõe de um Munck, que consegue levantar e fazer a colocação daquelas galerias ali naquele lugar, mas tem uma empresa que está, pode se buscar uma parceria através de empresas, temos empresa aqui no nosso município que tem PC-330, que consegue levantar até sessenta toneladas, então que busque aí uma indicação aí, um uma sugestão, vereador Rafael, que busque aí, que o secretário possa buscar então uma parceria com essas empresas, aqui nós votamos nessa Casa onde o empresário que fazer a parceria com o município, o município tem a legalidade de abastecimento, de doar esse diesel, essa Casa votou isso aqui, esse projeto. Então que busque aí uma parceria com essas empresas que tem aí, na verdade, o maquinário ou o munck, que seja, que consiga levantar essas galerias, e colocar essas galerias ali lá no Jatuarana. Hoje por volta das duas horas uma pessoa, um produtor de lá, me procurou também, a preocupação de escoar a sua safra que está chegando ali. Então, nobre secretário, então gostaria de fazer esse pedido, a Vossa Excelência que possa então junto com a sua equipe fazer de fato um trabalho necessário ali na ponte do Jatuarana, colocando ali, fixando ali então essas galearias, que a secretaria de Obras adquiriu através do DNIT, tirado ali, da BR-364. Senhor presidente, a última sexta-feira, tivemos aqui



uma reunião, com o diretor do Hospital Regional, o senhor Marcos Aurélio Vasques, aonde falamos sobre a questão a ambulância do Riozinho, foi um tema abordado na sessão anterior, ficou marcada essa reunião através do vereador Condack, né, foi marcada uma reunião e aqui esteve presente o diretor do Regional, onde nós colocou aí a dificuldade da não permanência dessa ambulância lá no distrito do riozinho. Vimos toda dificuldade, porque uma ambulância para permanecer, ela tem que ter uma equipe técnica também, de auxiliar de enfermagem, acompanhando e nós sabemos que não é fácil ficar ali, uma equipe, um técnico de enfermagem, de prontidão, o tempo todo ali, para atender essas demandas, essas emergências, sabemos que essa emergência direta, o Corpo de Bombeiros faz, e faz com muita, muita precisão. O Corpo de Bombeiro faz essas emergências mais rápidas. Então, coloquei aí através, coloquei na reunião uma informação que a deputada Glaucione tinha alocado o veículo, ali para ficar à disposição do Distrito do Riozinho, dei uma entrevista falando sobre isso daí, houve uma distorção na entrevista, mas só quero dizer que nós fazemos a coisa com muita responsabilidade, onde hoje o comentador falou que eu não conseguia entender o que que era um carro, o que é uma ambulância, sei muito bem, muitas vezes a gente dá uma entrevista, e o próprio, eles distorcem as coisas que a gente fala, mas quero só lembrar aquilo que falei na sexta-feira, hoje está aí o secretário, e já nos confirmou o carro, um carro Etios, já chegou, já está em Cacoal, agora só esperando aí fazer a cerimônia de entrega, através da deputada, junto com o secretário de Saúde que vai ficar aí, no comando desse veículo, que vai ficar ali, à disposição, do Riozinho. Então trago aqui, senhor presidente, aquilo que mencionei reunião, vereador Pedro, já está aí o veículo, que vai entregue aqui em Cacoal, que será em breve entregue ali para o município do distrito do Riozinho, para ficar ali, dando a assistência àquela população do distrito do Riozinho. Por hoje é só, senhor presidente, que Deus possa estar abencoando a cada um de nós". O senhor presidente, vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, diz que esteve hoje de manhã, como Fabrício, comandante do Corpo de Bombeiros, e este estava com documento em mãos, que é o



convênio, e salienta que Cacoal tem ajudado a instituição por vários anos, venceu o convênio, e novamente foi feito convênio de setenta e cinco mil reais, ainda não chegou a esta Casa, mas acredita que quando o mesmo chegar à Câmara será analisado. Salienta que já se utilizou dos trabalhos do Corpo de Bombeiros, e se não fosse esta instituição, seu pai não teria ficado um ano e seis dias na UTI, teria morrido no primeiro dia. Então esta Casa se sente honrada em poder ajudar esta instituição que tanto contribui com nosso município, e acredita que na semana que vem este convênio já estará agui no Poder Legislativo. O vereador Valter Pires, PT, dispensa o uso da palavra. O vereador Antônio Fernandes de Assis, PTN, cumprimenta a todos e diz: "Senhor presidente, o Corpo de Bombeiros vem fazendo um trabalho extraordinário em Cacoal, até hoje nós tivemos a oportunidade de falar para alguns colegas bombeiros, que na cidade onde morei tem quatorze mil habitantes, Iraúna, na Paraíba, e lá já tem SAMU, Donizeti, vereador Donizeti, a SAMU já tá lá, cidade pequena, lá em Iraúna, na Paraíba, e Cacoal nós não temos e nós temos quase noventa mil, mas o Ccorpo de Bombeiros tem feito essa parte até o momento, de acidente, é claro com seu jeito e capacidade e o coração, isso é muito importante. Cumprimentar a imprensa de Cacoal, cumprimentar aqui nosso amigo Zezinho, da Cearense, está aqui presente, o Ronaldo, assessor do senador Raupp, cumprimentar aqui o secretário aqui presente, cumprimentar agui seu Genésio representando associações rurais aqui presente, nosso amigo Raimundo, CERON, enfim, o nosso presidente já mencionou a imprensa aqui Senhor presidente, nós estamos vivendo, presidente, senhores vereadores, um momento na política muito difícil em nosso país, especialmente no Congresso Nacional, e eu tenho acompanhado, porque a gente que gosta da política, e vê uma situação intranguila, existe em nosso Brasil. Cumprimentar o Sergio, da Linha 06, presidente da Associação Bom Futuro, também. Senhor presidente, a gente fica muito triste com as situações que está acontecendo hoje no Brasil, a disputa de poder, nós sabemos da situação que está sendo, que está acontecendo no país, mas que, principalmente na disputa do poder, isso na verdade, tem



provocado, senhor presidente, a questão da governabilidade nosso país, a 'inquestão' da injeção da máquina pública na questão dos recursos direcionados aos municípios, vem também, senhor presidente, o prejuízo irreparável à nossa população do nosso Brasil, especialmente, vereador Corá, à nossa população do município de Cacoal, e aí, senhor presidente, tem aqueles que sempre falam 'que quanto pior, melhor', na verdade, a gente que vivencia, já trabalha, já vive na política, há muito tempo, sabe que não é por aí, as coisas tem que ser investigada e apurada, mas não era para causar um impacto na questão da nossa população e isso está acontecendo. E aí digo para os senhores, que acontece, veja bem, a questão dos investimentos hoje, os nossos agricultores, os nossos empresários, esperando, vai acontecer, estão ver que ingovernabilidade, as questões de insegurança jurídica, nós temos um programa extraordinário, que é o programa de fortalecimento da agricultura familiar, que é vários montantes de recursos para o nosso país, para a nossa cidade. E hoje nós temos a incerteza, nós temos agui a EMATER que mexe com projetos, quantos produtores que vem dizer: "Será que não vai complicar esse investimento?", vereador Rafael, daqui a certo tempo nós vamos ter mudanças de juros, e aí a gente fica numa insegurança, numa incerteza, vereador Pedro Ferrazin, Vossa Excelência, que é oriunda da classe empresarial, sabe o que a gente está falando, então até no comércio, nós tivemos aqui, essa semana, numa propriedade turística onde tinha sempre movimentação а participando, levando as suas famílias, e era cheio de gente, e hoje a gente vê ali, presidente, poucas pessoas, e eu dizia ao empresário, proprietário, será que isso aí é a cara da nossa crise? Que está chegando, e as pessoas não estão podendo pagar? Ou até mesmo, estão dizendo o seguinte: "Não, não, vamos segurar o que é necessário para nossa comida e para nossa família, e o lazer deixa para segundo plano, outras coisas deixa para segundo plano", então isso é verdadeiramente ruim, para o município e para o nosso país. Digo a Vossas Excelências, que muitas vezes a gente fica triste com essas situações políticas que passa o nosso país, então, senhor presidente, é apenas uma reflexão, e eu fico feliz porque o estado



de Rondônia, especialmente o nosso município de Cacoal, tem passado por essas crises, e que segundo informação tanto da questão da contabilidade financeira quanto na questão do estado também, tem assegurado isso aí, mas não sei até quando, senhores vereadores, então senhor presidente, trazendo para o nosso município de Cacoal, nós estamos hoje, discutindo a questão, né, da valorização dos nossos servidores, tanto dessa Casa, que Vossa Excelência vai ter que discutir aí a com a equipe técnica, aí, verificar a possibilidade de melhorar a questão salarial dos nossos servidores dessa Casa, como também o município, que todos nós temos a obrigação de estar acompanhando agui. Já ocorreu reunião hoje, tem agui o nosso presidente do sindicato, e verificar se o próprio município tá aí, melhorando a remuneração dos nossos servidores, que para menos, senhor presidente, o nosso servidor está motivado, incentivado, com a autoestima melhor, para continuar trabalhando para o nosso município. Então, eu espero que essa situação, ela não venha baixar a cabeça dos nossos servidores do nosso município, haja vista que Cacoal, nós somos um município economicamente de uma situação mais ou menos tranquila, mas estamos observando que o comércio, também está tendo um reflexo dessa ingovernabilidade que se encontra em nosso país. Eu tenho que só, nós temos que msó orar e pedir a Deus, que Brasília se resolva o mais rápido possível, porque se continuar por um ano, dois anos, Celso Adame, não sei até quando vai chegar a questão da ingovernabilidade. E por último, senhor presidente, eu gostaria aqui de encaminhar um ofício ao secretário de Obras para resolver a questão da iluminação pública do bairro Nova Esperança, e o secretário de Meio Ambiente fazer, duas árvores que estão dando trabalhão danado lá no Parque Sabiá, que está sendo feito aquele projeto lá, para que se possa concluir o trabalho lá. E também com relação a ponte ali do setor Jatuarana, eu acho que a comunidade praticou uma atitude que não é normal, mas ela está indignada com as pontes, né, e que o município urgentemente tem que buscar uma saída, porque infelizmente aqui falou o vereador Rafael, aquela ponte ali, tenho passado bastante nela, está um risco muito grande, agora não passa mais nada, né, mas o município não pode deixar



também intrafegável, porque ali, eu já falei nessa tribuna, ali tem pessoas que moram ali, tem a produção de leite, tem a produção de soja, tem a produção de milho, e não pode ficar uma ponte danificada por muito tempo. Senhor presidente, quero dizer ainda para concluir que vejo, não seria o momento, que nós já estamos em fase final de mandato, mas nessa Casa, posteriormente, precisa rever o nosso regimento. Agui acabou de falar o nosso amigo, vereador Mão, dessas questões que aconteceram, e aí é falta de nós termos um regimento mais rigoroso, porque não dá a nós vereadores estar aqui, atirando no outro, tem que ter respeito nessa Casa, como uma Casa que sempre gostei de estar agui presente, mas acima de tudo, respeito àquilo que a gente faz. Eu sempre falei para Vossas Excelências, os relatórios que eu assino, nesta Casa, é bastante sério, portanto, senhor presidente, não sei, não vai dar mais tempo para concluir, mas esse regimento dessa Casa precisa ser revisto. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos". O senhor presidente, vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida diz que é verdade, educação se recebe já de dentro de casa, e está faltando um pouco disso por parte de algumas pessoas. O vereador Valdomiro Corá, PV, cumprimenta a todos e diz: "Senhor presidente, desde já, senhor presidente, quero parabenizar o discurso do vereador Toninho da EMATER, ao qual fez um discurso muito bonito em defesa da nossa população, e o qual o regimento dessa Casa precisa cobrar mais dos vereadores do município de Cacoal, a falta de respeito um com outro, eu, como vereador do município de Cacoal, eu tenho a dizer a nossa população de Cacoal, eu tenho o maior respeito por todos os vereadores desse município, a vereadora Maria Simões, pela população de Cacoal, a qual, a vereadora Maria Simões, me acusou na época, dizendo que eu tinha oferecido trinta mil reais para ela votar contra a CPI, ela disse em juiz, ela disse em juiz, que o vereador Valdomiro Corá não ofereceu nada para ela, e ela disse também aqui na tribuna dessa Câmara, dessa Casa de Leis, que o vereador Valdomiro Corá não ofereceu nada para ela, tanto é verdade, que eu dou aparte para Vossa Excelência, se eu tiver mentindo aqui perante a opinião pública, eu tô dizendo que a senhora falou em juiz que o vereador Corá nunca



ofereceu nem um centavo para a senhora, e a senhora também disse nessa Casa de Leis, na tribuna que eu estou usando aqui hoje, e dou aparte para a senhora, que a senhora disse que o vereador Valdomiro Corá nunca ofereceu um centavo para a senhora, não é verdade"? Em aparte a vereadora Maria Aparecida Simões diz: "Boa noite, meu nobre vereador, obrigado pela oportunidade, né, eu quero dizer a Vossa Excelência, que já falei nessa tribuna, e vou mais uma vez falar, porque o senhor está pedindo, que realmente, naquela época, quando o senhor me abordou disse que a chefe de gabinete, a senhora Maria Ivani, estava se pagando trinta mil reais, o senhor não falou que o senhor estava pagando, mas mencionou que a Maria Ivani estava pagando. Obrigada, senhor vereador ". Continuando sua fala o vereador Valdomiro Corá diz: "Mas o vereador Valdomiro Corá nunca te ofereceu nada. Até verdade, gente, hoje nós 'teve' ali, no tribunal, onde o vereador Fúria acusa oito vereadores que pegou dinheiro do presidente dessa Casa. Eu vereador Corá, eu posso falar a verdade para a população, o Paty era candidato sozinho a presidente dessa Casa, então qualquer vereador la votar nele, só tinha ele. Então, vereador Fúria, tem que para com essa demagogia, essa 'mentiragem', ele quer ganhar a eleição, ganha a eleição com trabalho, mostrando para o povo porque ele está aqui, agora esse negócio de ir em programa de televisão, de ficar acusando seus colegas parlamentares, isso é muito errado, muito errado vereador, respeito a Vossa Excelência, o senhor é meu amigo, gosto muito de você, mas para com isso, para de mentir para o povo, o povo de Cacoal é um povo inteligente, é um povo sabido, e ali no dia da eleição vai saber escolher o seu representante. Até, senhor presidente, gostaria de cobrar de Vossa Excelência o projeto que o Pedro Ferrazin sempre cobrou nessa Casa de Leis, e eu hoje quero dizer pra população de Cacoal, que sou favorável, sou favorável desde o mandato passado, quando aumentou de dez vagas, quando era dez vagas de vereadores, que foi para doze, eu votei contra o aumento de vereador dessa Casa. Eu gostaria, senhor presidente, que 'ponhasse' esse projeto em votação, um pedido do Condack, do vereador Pedro Ferrazin, do próprio presidente, diminuindo as vagas de vereador de doze 'vim'



para dez, vamos economizar, o Brasil hoje precisa fazer economia e vamos começar por Cacoal, vamos começar por Cacoal, abaixando o salário de vereador, ao qual hoje o vereador ganha sete mil e novecentos e cinquenta reais bruto, que venha aí com dois, três salários mínimos, o vereador Corá é favorável, o vereador Corá é favorável que abaixe o salário do vereador, o vereador Corá é favorável que abaixe a quantia de vereadores nessa Casa de Leis, e o vereador Corá também é a favor que abaixe as diárias, porque tem muito parlamentar viajando demais pelos quatro cantos do Brasil, e esse dinheiro que nós fazer economia de diárias, vai sobrar para no final de ano, final do ano, o presidente devolver para o município de Cacoal, e comprar ambulância para colocar no Riozinho, comprar ambulância em Divinópolis, comprar ambulância para colocar lá no Vista Alegre, dá para colocar ambulância nos quatro cantos do município. Mas precisa fazer o quê? Economia. E mais uma vez, eu gostaria de cobrar de Vossa Excelência, presidente dessa Casa, o projeto que o Pedro Ferrazin deu até entrevista, né, vereador Pedro, que gostaria de colocar esse projeto. Eu gostaria, vereador Pedro, de mais uma vez ver o senhor cobrando isso aí, porque isso é bom para o povo de Cacoal". Em aparte o vereador Pedro Antonio Ferrazin diz: "É, esse projeto está sendo elaborado já nessa Casa de Leis, tá, para abaixar os salários dos vereadores, mas não é por um salário mínimo, dois, não, vamos abaixar uma faixa 'etária' de uns quarenta por cento a menos, se você analisar, em muitos estados os governadores e prefeitos estão abaixando seus salários também, a própria presidenta Dilma Roussef também abaixou o salário dela, tá, eu acho que o vereador, os demais vereadores, concordarem, não tem problema nenhum, obrigado pelo aparte". Em aparte o vereador César Domingos Condack diz: "Vereador, Vossa Excelência, já tem cobrado isso duas vezes nessa tribuna, eu quero deixar Vossa Excelência inteirado que é um projeto, ele tem vários processos para ser elaborado, não é rapidamente, então na hora que tiver pronto vai vir pra cá, e cada vereador tem o seu voto, tem a sua decisão, há aqueles que acha que deva concordar e aqueles que não devem, isso aí no âmbito da democracia é legítimo, aqueles que acham que deve votar para o salário rebaixar, vai votar, e aqueles que não



devem, não vota, se não passar, tranquilo, mas tudo no âmbito da democracia e fazendo a coisa legal, para não fazer nada ilegal, para amanhã não ser barrado aqui, ser quebrado aqui, obrigado". Em aparte a vereador Maria Simões diz: "Quero parabenizar a Vossa Excelência por novamente trazer essa discussão para essa Casa eu acho de suma importância e quero também fazer um adendo, que nós não colocamos somente a questão dos vereadores, mas em questão também do prefeito, vice-prefeito, inclusive, quando esse projeto chegar na minha comissão nós vamos questionar relação a isso aí, eu penso que se tiver gastos para se cortar, nós temos também que cortar também do Executivo. Meu muito obrigado". Continuando o discurso o vereador Valdomiro Corá diz: "Isso é muito bom, esse projeto, e vai mostrar quem é quem para a população, porque aqui muitas vezes a pessoa fica humilhando os colegas vereadores para subir. É a mesmo coisa, que vocês trabalham ali, nos bombeiros ali, um querendo se promover, querendo um subir nas costas do outro, não precisa disso, o sol nasceu pra todos. Eu sempre fico meditando, e até essa frase pra falar para o povo que me escuta; 'Jamais humilhe alguém, pois além de você não ser melhor que ninguém, você nunca sabe o dia de amanhã', pensa nisso, nós temos que pensar que o Brasil precisa crescer, que o Brasil precisar gerar empregos, que o Brasil precisa apoiar os nossos produtores, que o Brasil precisa apoiar o nosso setor madeireiro, o Brasil precisa melhorar as estradas de nosso município, de nosso estado, de nosso país, os políticos a maioria deles já envergonharam demais o Brasil, hoje o que você ver na televisão, é ligando aí, corrupção e mais corrupção, isso deixa a gente descontente. Eu mesmo, que sou pioneiro nesse município de Cacoal, nunca passei tanta vergonha, igual eu passei guando fui acusado de uma coisa que eu não fiz, isso é muito feio, isso é muito chato, você andar na cidade e as pessoas jogarem pedras sem saber da verdade. Eu falo sem medo de errar, olhando nos olhos da população de Cacoal, o vereador Valdomiro Corá chegou agui em mil novecentos e setenta e quatro, como criança, trabalhando, vendendo doce, sorvetes, pudim na rua, e o que eu aprendi, trabalhar, e ganhar meu pão de cada dia com honestidade. E eu



como vereador no terceiro mandato, que o povo de Cacoal me concedeu, eu agradeco a Deus e falo sem medo de errar, só trabalhei em defesa população, nunca pequei um centavo do com negócio de 'maracutaia', meu honestidade. Agora a gente fica envergonhado, a minha mãe tem oitenta e oito anos, ela viu eu indo preso, a minha família viu eu indo preso, as minhas cunhadas, os meus cunhados, os meus filhos, aí eu falo para a população de Cacoal, o que que provaram contra o vereador Valdomiro Corá? Nada. Essa 'Operação Detalhe' foi uma falha muito grande prender pessoas inocente nesse município de Cacoal, o Ministério Público tinha que ver melhor essa situação, quando mandar prender alguém, prenda com documentos, com provas. O vereador Corazinho não deve nada, não fez nada de errado, e eu vou sempre dizer no meu discurso, prendeu uma pessoa errada, o vereador Corá nunca fez nada de errado nesse município, e se alguém achar que o vereador Valdomiro Corá errou, roubando um centavo do município de Cacoal, eu renuncio meus três mandatos e devolvo tudo para os cofres públicos, devolvo tudo para os cofres públicos, mas jamais eu vou pisar em alguém para subir na vida, a minha vida, eu vou subir na vida se Deus me abençoar, e se Deus me permitir eu ser alguém na vida, eu tenho fé em Deus, que Deus vai me conceder isso, respeitando do mais pequeno ao maior, do município de Cacoal, porque homem tem que ter vergonha na cara, homem tem que respeitar o povo dessa cidade. Que Deus abencoe todos vocês, estou fazendo esse desabafo porque a gente paga muitas vezes por coisas que a gente não fez, e hoje eu achei melhor, na presença de vocês, mais um vez dizer pra população de Cacoal, o vereador Corá sempre trabalhou na defesa do povo e continuará até dia trinta e um dezembro. defendendo essa população que honrou o seu voto na minha pessoa. Um abraço, que Deus abençoe, uma boa semana para todos. Figuem com Deus que é a melhor companhia". O vereador Pedro Antonio Ferrazin, PP, dispensa a palavra. A vereadora Maria Aparecida Simões, PR, cumprimenta a todos e diz: "Senhor presidente, quero aqui dizer que esta semana já começou, uma semana bem acelerada, né, hoje pela manhã não pude comparecer,



mas a minha assessoria esteve presente ali na administração, na prefeitura, para discutir essa questão dos nossos servidores do nosso município, em especial, os nossos profissionais em Educação, os nossos professores, que estão aí com o nosso piso salarial que não foi reajustado pela administração. Fica aqui a nossa indignação com o prefeito, que ele venha aí cumprir com esse piso salarial, que é um piso que já vem acordado, salário é nacional, e que infelizmente a administração não cumpriu com esse papel, eu espero que amanhã até às cinco horas da tarde, até às dezessete horas, possa aí dar um resultado positivo aí para os nossos servidores. Porque, senão, com certeza a categoria irá se reunir novamente, e com certeza poderá contar aí, com o apoio da Câmara. Mas o nobre vereador 'Fúria' falou da questão da medicação dentro da secretaria de Saúde, além desse caso que o vereador falou, eu quero chamar atenção da população, que muitas vezes passa despercebidos, que é a questão dos nossos dentistas, hoje nós temos vários dentistas no município, e infelizmente eles estão sem condições de trabalho, eles não tem material para trabalhar nas Unidades Básicas de Saúde, ficam lá para cumprir suas guarenta horas, praticamente sem fazer nada, não porque eles não querem, mas é porque não tem material para os nossos servidores dentistas trabalharem dentro das Unidades Básicas de Saúde. Tem dentista que veio falar pra mim, Diego, que cumpre sua carga horária fazendo palestra, mas já deram todas as palestras, e não chega material para os nossos dentistas atender a nossa população. Fica aí, a nossa reinvindicação junto ao secretário de Saúde, que venha aí adquirir material para os nossos dentistas trabalharem, que é uma vergonha, as unidades básicas não tem. As cadeiras dos nossos dentistas, tem cadeira quebrada há muito tempo, nem reforma, não tem cadeiras novas, as cadeiras estão caindo, é um perigo para o paciente, e infelizmente é um descaso essa questão também com relação aos dentistas do nosso município. No ano passado, ainda com a presidência Pedro Antônio Ferrazin, essa Casa devolveu para o município, mais de quinhentos mil reais, e nessa devolução, nós tivemos um reunião com os vereadores, e nesse momento foi discutido que poderia comprar aparelhos, e um dois aparelhos sugeridos pelos nossos



vereadores, foi a questão da ultrassom, porque nós sabemos da necessidade que tem hoje dentro da saúde, um aparelho de ultrassonografia. Depois de muito tempo esse aparelho chegou, e não está em funcionamento, e também foi feito uma aquisição de uma Van com mais de quinze lugares para transportar os nossos pacientes que precisam ir até Porto Velho, só, senhores vereadores, nós economizamos, eu digo que nós economizamos, porque cada gabinete economizou, cada vereador economizou para devolver ao município, e o município com essa diferença do dinheiro, não deu uma resposta para a Câmara, o que ele fez com essa diferença". Em aparte o vereador Pedro Antônio Ferrazin Diz: "É essa Câmara entregou praticamente setecentos e pouco mil reais que foi para o município, o Executivo de volta, nós conseguimos comprar realmente, a Vossa Excelência está certa, nós conseguimos comprar um aparelho de ultrassonografia e uma van de quinze passageiros porque só tinha uma Van velha que levava as pessoas para Porto Velho, e não é fácil você deslocar pessoas idosas, pessoas doentes, porque dá quinhentos quilômetros, com um carro velho. Então nós adquirimos isso. Como? Foi economizando, graças a todos os vereadores na minha gestão como presidente, só que não tem só isso aí não, o vereador Donizeti, sabe que tem que ser dois aparelhos de ultrassonografia e essa Van, e só veio um aparelho, veremos agora o outro entrega no final do ano. Muito obrigado pelo aparteada vereadora ". Continuando o discurso a vereadora Maria Aparecida Simões diz: "Obrigada nobre vereador, eu disse um, nobre vereador, porque apenas esse foi entregue. Então espero aí que nós possamos receber aí mais um aparelho de ultrassom, e principalmente esse que nós temos, possa ser colocado para uso da população do nosso município. Eu gostaria que essa Casa, senhor presidente, enviasse ofício ao secretário municipal de Saúde, cobrando a ele uma justificativa porque o Poder Legislativo ainda não recebeu o projeto de lei, onde vem tratando aí das nossas ACS, que é nossas Agente Comunitárias de Saúde, que hoje está no regime celetista, que tem uma proposta para passar para o regime estatuário, nós temos um prazo esse ano para ser cumprido, eu espero que a administração venha trazer esse processo em



discussão, para que realmente nós possamos resolver a vida para nossas ACS aí, tirando elas do regime de celetista para estatutário. Quero chamar atenção da nossa população, mas em especial uma população que sempre é esquecida, mais tem o momento certo de ser lembrado, que é os moradores do Riozinho, muito bem questionado aqui por vereadores, em especial pelo vereador Adailton Fúria, vereador Rafael, sobre a questão da ambulância do Riozinho, ora, gente, aquilo ali não foi uma solenidade de entrega da ambulância, foi uma palhaçada, onde usaram os nossos moradores, colocaram os moradores na rua, fizeram carreatas, soltaram fogos, e menos de uma semana a ambulância não estava lá. Naguela hora todo mundo queria ser o pai e a mãe da ambulância, mas hoje ninguém mais quer ser o pai e nem a mãe da ambulância, o que se discute aqui é de quem é a responsabilidade, mas eu quero dizer para os senhores que lá estavam, o município e o estado, queimando fogos dizendo que a ambulância estaria lá, é claro que os moradores naquele momento ficaram todo mundo feliz, mais depois quando as autoridades vieram embora, a ambulância veio atrás. Eu quero dizer que as eleições de dois mil e dezesseis estão chegando, e mais uma vez vão usar os moradores do Distrito do Riozinho para ganhar voto em cima dessa ambulância, isso já virou uma piada, nós tivemos aí, deputados, deputada, prefeito e todo mundo estava lá batendo palmas para a nossa ambulância. E cadê a ambulância do Riozinho? Mais uma vez fica alerta a você, em especial o pessoal do Riozinho, novamente vão usar vocês, sobre essa ambulância, para ganhar voto ali, para saber se vão resolver. Ora, é claro que quem estava lá naquele momento sabia que ambulância não ia ficar lá, porque são pessoas que entendem da saúde ou diz que entende da saúde, e sabia muito bem que para uma ambulância funcionar no Riozinho, precisa de motorista, precisa de combustível, precisa de um lugar para o motorista repousar. Ora, mas foram lá, soltaram fogos e agora eu tô ouvindo falar que novamente vão fazer uma solenidade de entrega de um carro, mais uma vez 'palhaçada'. Senhor vereador e presidente dessa Casa, Paty Paulista, mais uma vez quero agradecer a oportunidade de mais uma vez de falar nesse Plenário, e desejar uma semana, cheio de muita graça e muita paz.



Figuem atentos vocês". O senhor presidente, vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, pede que os colegas deste parlamento deixem seus problemas pessoais, que isso seja resolvido lá fora, e que cumpram seus papéis, seu trabalho, o dever que assumiram os vereadores quando eleitos, que as particularidades sejam resolvidas na Justiça, no gabinete, lá fora, pois acha que o povo de Cacoal merece respeito, merece carinho, e pede que os vereadores, com muito respeito procurem resolver problemas. O vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, PTB. dispensa a palavra. Ordem do Dia. Todos os vereadores estão presentes. Requerimento N° 11/CMC/2016, de autoria do vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, que nos termos do artigo 120, § 2° e 124, do Regimento Interno desta Casa de Leis, reguer que seja posto em votação o presente Requerimento de Urgência Simples para deliberação dos Projeto de Lei nº 150/15, de autoria do Poder Executivo Municipal. é colocado em votação e aprovado por unanimidade. A vereadora Maria Aparecida Simões em Questão de Ordem requer verbalmente que seja lida somente as súmulas e pareceres dos projetos de leis, em razão dos mesmos já terem sido amplamente discutidos na reunião das Comissões Permanentes, o que colocado disposição do Plenário, foi aprovado unanimidade. Assim o Projeto de Lei N. 150/15 – "Autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Programa Municipal de Regularização Urbana denominado "Lote Legal" **Fundiária** е providências.", é colocado em pauta. O Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final; de Obras e Serviços Públicos; e de Finanças e Orçamento, favorável, é lido, colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei N. 150/15 - "Autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Programa Municipal de Regularização Urbana denominado "Lote Legal" e dá providências.", é colocado em discussão e logo após em votação e aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente, vereador Emílio Junior Mancuso de Almeida, após verificar nada mais haver a deliberar na Ordem do Dia declara encerrada esta sessão às 20h25min, mandando que se lavrasse esta ata, que vai, após lida e discutida,



Emílio Junior Mancuso de Almeida - Presidente					
Pedro Antonio Ferrazin - 1° Secretário					
Cesar	Domingos	Condack	-	2°	Secretário